

EDUCAÇÃO

Estado vai ampliar número de escolas em tempo integral

Metodologia sem aplicação de provas e com incentivo à pesquisa teve início ontem, em duas escolas da Capital

TAINÁ JARA

O primeiro dia de aula na rede estadual de ensino começou cheio de expectativas, em especial para os 635 alunos da Escola Waldemir Barros da Silva, na Moreninha I, e da Escola Manoel Bonifácio Nunes da Cunha, no Bairro Tarumã. As duas unidades são as responsáveis por inaugurar o sistema de educação integral da Secretaria Estadual de Educação (Sed), que deve ser ampliado em julho deste ano. O modelo propõe uma metodologia inovadora, sem aplicação de provas e com aprendizado baseado na pesquisa.

Nesta primeira etapa da implantação, foram ofertadas 315 vagas para alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e Médio da unidade do Tarumã e 320 vagas para estudantes do 1º e 3º ano do Ensino Médio da Moreninha.

Conforme a coordenadora do grupo de estudo para implantação do sistema integral da Sed, Maria Sakate, a previsão é de que a partir de julho o projeto seja ampliado para outras escolas da Capital e também do interior. Atualmente, o Estado conta com 365 escolas e 239 mil alunos.

Na Escola Waldemir Barros da Silva, os sinais de mudança são visíveis na disposição das carteiras. No lugar das tradicionais fileiras entrou a formação de grupos de estudo. O professor, tradicionalmente colocado diante dos alunos, como em uma posição hierárquica, circula de mesa em mesa para auxiliar.

A postura dos profissionais está entre as principais mu-



PAULO RIBAS

INTEGRAL. Na Escola Waldemir Barros Silva, na Moreninha I, até disposição das carteiras foi diferente

danças neste modelo de ensino. “Ela não será mais professor, será um orientador de estudos”, explica Maria Sakate. Em outubro do ano passado, os professores desta unidades receberam capacitação e a maioria já atua em um regime de oito horas diárias.

Consultor pedagógico do projeto, Pedro Demo, professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB), explica que o modelo é inspirado na Escola da Ponte, do professor português José Pacheco. “A proposta é transformar o sistema de ensino em um sistema de aprendizagem”, explica.

A aplicação desta metodologia de ensino demanda também uma outra forma de avaliar. O aproveitamento das oito horas diárias em



VALDENIR REZENDE

RETORNO. Ano letivo começou ontem para estudantes da rede estadual

cima das pesquisas realizadas servirá como elemento à avaliação de cada aluno, sem ser necessário a aplicação de provas. Além da avaliação do professor-orientador, o aluno receberá uma avaliação coletiva da equipe de ensino.

Apesar da manutenção dos ingressos tradicionais nas

universidades por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ele acredita que a metodologia beneficiará ainda mais os alunos que buscam vaga no Ensino Superior. “Isso prepara o aluno muito melhor, se levamos em consideração que ele já é um autor, que é o que a universi-

dade costuma exigir”, explica.

A aluna Jéssica Gomes de Aquino, 17 anos, afirma ter demonstrado interesse em cursar o período integral logo na primeira vez que a proposta foi apresentada pela gestão da escola. “Do jeito anterior era muita cópia e muita gente não aprendia. Agora estamos debatendo com o professor e também com os outros alunos”, relata.

Além das aulas em sala de aula, às sextas-feiras, os alunos trabalham com os centros de interesse, nos quais devem desenvolver atividades diferenciadas, como esporte e arte.

Até então, o governo trabalhava com algumas escolas integrais por meio do programa do Ministério da Educação (Mec) “Mais Educação”, porém, ao contrário desse formato, as escolas integrais trabalharão não só com atividades extracurriculares durante o período estendido, mas com aprofundamento das disciplinas.

ESTRUTURA

Entre os desafios encontrados para uma melhor aplicação do novo método de ensino, está a estrutura disponibilizada pelas escolas.

As salas não são adaptadas para a outra proposta de disposição das mesas. Além dos livros, a tecnologia também é um dos aliados das escolas integrais. Porém, ainda não abrange todas as salas e aula. Na Escola Waldemir Barros da Silva, a lousa digital foi instalada em apenas uma sala e o projetor tem de ser compartilhado com mais de uma turma.

Prefeitura pede mais prazo a professores

A Prefeitura de Campo Grande pediu mais prazo para apresentar a proposta de reajuste para os professores da Rede Municipal de Ensino. A categoria deveria receber reajuste de 11,36%, como estabelecido na Lei do Piso.

De acordo com o presidente do Sindicato Campo-Grandense da Educação Pública (ACP), Lucílio Nobre, mesmo depois mais de duas horas de reunião, ocorrida na tarde de ontem, a prefeitura não apresentou nenhuma contraproposta para a categoria. “O prefeito pede que aguardemos mais um ou dois dias”, explica. A posição será debatida hoje entre a diretoria do sindicato. Ainda não se sabe se a assembleia marcada para ocorrer hoje às 18h será mantida.

Na semana passada, o secretário de municipal de Planejamento, Finanças e Controle, Disney Fernandes, afirmou à reportagem do **Correio do Estado** que havia risco de o reajuste impactar na folha de pagamento de forma que comprometa o cumprimento Lei de Responsabilidade Fiscal.

Segundo o secretário, atualmente, a categoria é responsável por R\$ 40 milhões do total de R\$ 96 milhões da folha de pagamento do município. **(TJ)**

FISCALIZAÇÃO

Governo retoma combate ao transporte clandestino

ANNY MALAGOLINI

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (Agepan) começou nova operação para fiscalizar as irregularidades praticadas pelo serviço de transporte clandestino nas rodovias intermunicipais. O serviço ilegal pode ser multado em até R\$ 2 mil e o veículo

ainda pode ser apreendido.

Ontem, uma equipe de fiscalização da Agepan flagrou no macroanel de Campo Grande um veículo levando estudantes e até uma criança sem as devidas autorizações, entre Sidrolândia e Campo Grande. A viagem era realizada diariamente e em vários períodos do dia, segundo o técnico de normatização e

fiscalização, Ayrton Rodrigues. Ele informou que as polícias rodoviárias Estadual e Federal têm desencadeado a operação, e que normalmente esse tipo de transporte é feito nas cidades de Aquidauana, Ribas do Rio Pardo, Rochedo e Sidrolândia.

A agência informou ainda que, assim como nas linhas regulares, as viagens ofere-

cidas nas ligações intermunicipais de forma fretada são regulamentadas e precisam seguir as normas estabelecidas. É obrigatório, por exemplo, o cadastro e o registro das pessoas jurídicas que realizam o serviço, bem como apresentar o contrato para o transporte de pessoas para viagens de lazer, turismo, trabalho ou escolar, devidamente autorizados pela Agepan, em itinerários e horários que não assumam características de linha regular. Inclusive órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos precisam estar assim regulamentados.



ÁLVARO REZENDE

CAPITAL. Fiscalização foi retomada ontem por agentes da Agepan

POR AÍ

OPORTUNIDADE

Prefeitura de Nioque abre concurso público com 72 vagas

A prefeitura de Nioque abriu ontem concurso público com 72 vagas para cargos de nível fundamental, médio e superior. Os salários podem chegar a R\$ 9.098,83. As inscrições serão recebidas até o dia 17 de março, apenas pela internet, no site da Vale Consultoria.

CAMAPUÃ

Fazendeiro que teve gado furtado perde R\$ 3 milhões

Produtor rural de 82 anos de idade, com propriedade em Camapuã, levou um prejuízo de R\$ 3 milhões, segundo a polícia da cidade. O dono da Fazenda São Judas Tadeu disse que até dezembro ele tinha 1.360 mil cabeças de gado. O gerente da área pediu as

contas e foi embora, sem nem se despedir do patrão. Na recontagem do rebanho, o fazendeiro, que mora em São Paulo, mas visita o local com frequência, notou que havia só 53 animais. Até ontem à tarde, o ex-gerente, tido como suspeito, não tinha sido localizado.

DOURADOS

Delegacia da Mulher está sem titular há dois meses

A Delegacia da Mulher da cidade de Dourados, a segunda maior do Estado, não tem titular desde o mês passado, quando passou a ser representada pelo delegado José Carlos Almussa Junior, que também é titular do 2º Distrito Policial da cidade. A vereadora Virgínia

Magrini disse que vai pedir ao governo do Estado a nomeação de uma mulher na unidade policial. O afastamento da titular da delegacia da Mulher, Rozeli Dolor Galego, aconteceu em janeiro, quando entrou de férias, e no dia 5 de fevereiro foi removida para a Capital.

TRÊS LAGOAS

Motociclista tem perna amputada após acidente

Um rapaz de 24 anos de idade teve de amputar a perna esquerda depois de sofrer acidente grave na noite deste domingo, em Três Lagoas. Ele saía do balneário onde trabalha, quando foi atingido por um automóvel que invadiu a pista contrária.